



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em trinta de abril do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros: **MEC**: Maria Fernanda Bittencourt, Secretária-Executiva Adjunta; Ilona Becskeházy, Secretária de Educação Básica; Carolina Cristina Martins Cavalcante, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Wagner Vilas Boas de Souza, Secretário de Educação Superior; Tomas Dias Sant'Ana, Secretário-Adjunto de Educação Superior; **Andifes**: Gustavo Balduíno, Secretário-Executivo; **FNDE**: Karine dos Santos, Presidente. **Undime**: Luiz Miguel Garcia, Presidente; **Inep**: Alexandre Brandão, Diretor de Estudos Educacionais; **Ebserh**: Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde; **Conif**: Jerônimo Rodrigues da Silva, Presidente; **Consed**: Julia Sant'anna, Secretária de Educação de Minas Gerais; Vitor de Angelo, Secretário de Educação do Espírito Santo. Participaram, também, Carlos Lanuzza, Diretor de Educação a Distância da CAPES e Eduardo Deschamps, Presidente do Conselho Nacional de Educação; entre outros ouvintes. Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação (COE). Maria Fernanda Bittencourt deu início à reunião, confirmado a presença de todos os integrantes do comitê e solicitando informes da Sesu e Setec. Wagner Vilas Boas informou que há uma funcionalidade nova do painel, que apresenta a colação de grau antecipada por região, ressaltando que o número, naquela oportunidade, já ultrapassava mil e cem profissionais. Wagner relatou que estão solicitando às universidades a execução do orçamento para as ações de enfrentamento à Covid-19 e, na oportunidade, informou que o painel já identificou mais de mil e quatrocentas ações de combate. Ademais, Wagner informou que está em verificação, conforme solicitação da Andifes, a possibilidade de ampliação do limite de registros de ações no painel. Na oportunidade, Gustavo Balduíno informou que a Andifes recebeu retorno do Ministério da Economia a respeito da IN 28 e que, portanto, as universidades já podem aplicar a normativa. Edward Brasil relatou que as universidades estão trabalhando de forma acelerada, nas mais distintas frentes, e têm discutido, com profundidade, como será o período pós-pandemia nas universidades e no mundo. Gustavo afirmou que todos estão se reorganizando coletivamente na busca de soluções e ressaltou que, quanto mais breve houver atividades das universidades, melhor. Ariosto Culau destacou o esforço que tem sido empenhado na oferta de cursos de qualificação profissional a distância, com o alcance, até aquele momento, de cinquenta e sete mil vagas, envolvendo dezenove instituições, e reforçou que continua aberto o chamamento para a abertura de novas vagas, com recursos e disponibilidades. Ariosto relatou que a execução da MP foi prorrogada em sessenta dias, solicitando, na oportunidade, reforço junto às instituições, na apresentação dos projetos, para que seja efetuada a descentralização dos recursos. Ariosto informou, ademais, que a Sesu tem solicitado aos institutos o planejamento

das atividades não presenciais, ressaltando que comprehende a complexidade que envolve a questão, mas que é necessário ter conhecimento a respeito do que será realizado no período. Em continuidade, Ariosto relatou que, concomitantemente, estão buscando alternativas, junto aos institutos, no sentido de fomentar a conectividade e o acesso, destacando uma iniciativa realizada pelo Ceará. Gustavo afirmou que estão trabalhando na avaliação técnica e econômica para o provimento da acessibilidade aos alunos e professores que não possuem estrutura para trabalhos em EaD e, para isso, está em construção uma proposta de um seminário, para a consolidação de experiências. Jerônimo da Silva ressaltou que o documento do CNE é importante para fins de planejamento e relatou que o Conif tem trabalhado na elaboração de um documento com orientações para a volta pós-pandemia, sugerindo a unificação dos documentos em rede. Eduardo Deschamps esclareceu que o parecer do CNE procura responder de que forma pode ser possível minimizar o impacto da impossibilidade da presença dos estudantes nas escolas e procura oferecer, como foco principal do parecer, esclarecimentos sobre a questão pedagógica, no intuito de atender aos objetivos de aprendizagem expressos em diversas formas. Eduardo relatou, ademais, que o CNE interpreta o contexto enquanto Sistema Nacional de Educação, mas que o Sistema é regulado por normas, portarias e decretos emitidos pelo Governo Federal. Luiz Miguel Garcia destacou que o documento é exequível e que a melhor solução sempre será encontrada no âmbito da rede. Luiz Miguel relatou acreditar que, no momento, cabe à Undime o diálogo junto à rede, a fim de que as orientações sejam incorporadas. Vitor de Angelo destacou que as balizas do documento são importantes para o Consed e, na oportunidade, expressou a expectativa de uma agenda com a Secretária Ilona Becskeházy onde, a partir do parecer do CNE, gostaria de discutir questões práticas, assim como com o Secretário Nadalim. Ilona solicitou, portanto, que sejam colocados os assuntos em uma pauta, para que possam ser identificados os demais participantes do encontro. Gustavo Balduíno destacou que as questões do professor e dos mais necessitados não foram abordadas no parecer do CNE e sugeriu que o documento esteja aberto a ajustes e melhorias, a partir das mudanças de contexto que poderão acontecer. Eduardo esclareceu que o parecer tem foco nos sistemas de ensino e não pretende atingir, diretamente, escolas ou professores. Eduardo acrescentou que o CNE comprehende que a situação é diversa, uma vez que o país apresenta muitas diferenças e que, com o documento, procuraram traçar caminhos possíveis para que os gestores e sistemas de ensino possam indicar possibilidades de atendimento para quem não for beneficiado pelas soluções colocadas. Eduardo informou que o setor privado está sendo autorizado a realizar as atividades que estão previstas, com critérios de cômputo. Giuseppe Gatto informou que já há hospitais com capacidade total ou próxima disso atingida, citando exemplos como Manaus, Belém e Maranhão. Giuseppe relatou, ademais, que a Ebserh está contratando os profissionais do processo seletivo, mas ainda com absenteísmo alto, o que já era esperado. Giuseppe acrescentou que os EPIs continuam em processo de entrega, mas que a instituição tem mantido a orientação, aos hospitais, de dar continuidade dos processos de aquisição, com fins de estoque para eventuais realocações. Em continuidade, Julia Sant'Anna indagou a respeito da MP em construção na Casa Civil. Karine dos Santos informou que o FNDE já havia efetuado uma proposta, para que os recursos fossem também disponibilizados de forma direta aos estudantes, mas não obtiveram resposta. Karine relatou, ademais, que a parcela de maio do PNAE foi antecipada e que o FNDE havia publicado, no dia anterior à reunião em curso, uma matéria informando quais são os valores repassados. Karine destacou que estão no aguardo da definição junto à Casa Civil e que acredita que a proposta é viável e importante para a execução do PNAE nesse período. Karine relembrou que, na tarde da reunião em

curso, seria realizado o um webinar para o esclarecimento de dúvidas a respeito do tema. Julia indagou a respeito da minuta da Casa Civil e Maria Fernanda informou que, apesar do monitoramento diário, não há novos informes a respeito. Nada mais havendo a tratar, Maria Fernanda encerrou a reunião às onze horas e quarenta minutos, lembrando a todos que o próximo encontro será realizado na próxima quinta-feira, sete de maio. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 30 de abril de 2020.